

III ► INTRODUÇÃO

Formar cidadãos capazes pág. 03

III ► MECÂNICA

Como funciona pág. 04

 Leitura Colectiva pág. 04

 Método de Trabalho pág. 06

 1. SELECÇÃO pág. 06

 2. LEITURA pág. 07

 3. PESQUISA pág. 09

 4. DEBATE pág. 11

A quem se destina pág. 13

Quando se realiza pág. 13

Quem faz a avaliação pág. 14

Quais os temas abordados pág. 14

III ► FICHAS DE TRABALHO

Ficha N° 1 PRIMEIRO PLANO pág. 16

Ficha N° 2 NACIONAL pág. 18

Ficha N° 3 POLÍCIA E TRIBUNAIS pág. 20

Ficha N° 4 SOCIEDADE E VIDA pág. 22

Ficha N° 5 MUNDO pág. 24

Ficha N° 6 OPINIÃO pág. 26

Ficha N° 7 CULTURA pág. 28

Ficha N° 8 ÚLTIMA pág. 30

III ► PARTICIPAÇÃO

Campeonatos distritais pág. 36

III ► Formar cidadãos capazes

Após o sucesso registado nos dois últimos anos lectivos, o “Entre | Palavras” regressa, mais uma vez, para nos provar que a leitura colectiva é uma actividade dinâmica da qual todos nos podemos valer para desenvolver o conhecimento e a percepção do nosso quotidiano.

A sociedade em que vivemos exige cada vez mais que sejam criadas soluções alternativas, contornando problemas aparentemente insolúveis e fomentando o respeito pelas ideias dos outros.

Ler é fundamental para nos transformarmos em cidadãos capazes e desenvolvermos as nossas potencialidades profissionais e intelectuais.

Com uma iliteracia que atinge níveis elevados e um problema sério de debate de ideias, Portugal precisa urgentemente de investir na formação das suas gerações futuras.

As escolas e professores têm um papel fundamental neste objectivo prioritário...

- É imperativo que os nossos alunos saibam apreender, aprofundar e discutir ideias.

- É preciso enriquecer o seu vocabulário, melhorar a sua capacidade de redigir e, sobretudo, fazer com que se expressem de modo eficiente.

O “Entre | Palavras” é uma prática muito estimulante que incentiva os nossos alunos a debater as principais questões da actualidade, mas, mais importante do que isso, é um válido instrumento de ensino que os repara para responder com mais segurança aos desafios impostos pelo futuro.

III ► Como funciona

O **“Entre | Palavras”** é um fórum em formato pedagógico, promovido pelo «Jornal de Notícias», com o objectivo de incentivar a leitura e o debate de ideias nas escolas.

Recorrendo ao jornal e aos temas da actualidade, visa ajudar a formar leitores mais exigentes, melhorando a sua aptidão para lerem o mundo em que vivem, aprofundarem os seus conhecimentos e debaterem em grupo a melhor forma de chegar a soluções mais eficazes.

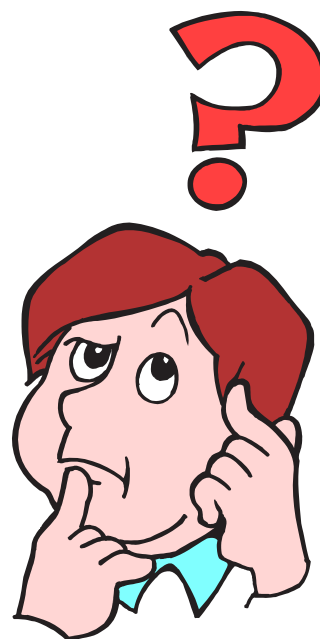
Pretende-se que as escolas participantes, **utilizando uma notícia do «Jornal de Notícias» como ponto de partida**, instituem uma espécie de “encontros da leitura e debate de ideias”, ou seja, sessões de leitura colectiva em que os alunos vão trabalhar em conjunto uma notícia, desde a selecção do tema, à leitura, à pesquisa de conteúdos e ao confronto de ideias.

LEITURA COLECTIVA

Quando pensamos em leitura, a primeira imagem que nos vem à ideia é a de uma pessoa solitária, com um livro na mão, em silêncio absoluto. Mas a leitura para dar frutos não pressupõe necessariamente um isolamento...

A companhia de alguém, de colegas de turma ou familiares, é muito mais estimulante pois desperta em nós a capacidade de fazer uma leitura aberta dos fenómenos objectivos e subjectivos que nos cercam.

A boa leitura é sempre um confronto crítico com o que estamos a ler e, em grupo, esse confronto multiplica.



VANTAGENS

Para os alunos, a leitura colectiva:

- É um meio de estarem sempre a aprender;
- Preenche lacunas na sua educação através da leitura de temáticas importantes para a sua formação;
- Permite-lhes compreender melhor os conteúdos de uma certa disciplina;
- É a oportunidade de compartilharem opiniões (negativas ou positivas) acerca do que leram ou aprenderam;
- Permite-lhes, através da reflexão, conhecer melhor o outro, fazer amigos;
- Ajuda a formar cidadãos participativos, opinativos e críticos.

REGRAS

Não existem regras muito fixas para a leitura colectiva, mas é necessária uma certa disciplina:

Espaço

Haverá **4 tipos** de “encontros de leitura e debate de ideias”:

Turmas – encontros realizados entre grupos de trabalho de uma mesma turma. Deverão ter lugar dentro da própria sala de aula.

Interturmas – encontros realizados entre grupos de trabalho de turmas de uma

mesma escola. Poderão ter lugar na sala de aula ou noutro lugar definido pela escola, na biblioteca, no auditório, no ginásio, etc..

Campeonatos distritais - encontros realizados entre grupos de trabalho das 18 melhores escolas de cada distrito. Terão lugar em recintos apropriados, localizados nos respectivos distritos, a comunicar posteriormente às escolas apuradas.

3.º fórum da leitura e debate de ideias

– encontro nacional que reúne os grupos de trabalho de todos os distritos. Nele participam as 2 melhores escolas de cada distrito. Terá lugar a 6 de Junho em local a comunicar posteriormente.

Frequência

Os “encontros de leitura e debate de ideias” podem ter um carácter **semanal, quinzenal ou mensal** (por exemplo, todas as segundas-feiras) e devem ser combinados pelo grupo de trabalho.

O grupo de trabalho deverá comparecer a todos os encontros necessários sobre o tema.

O horário deverá ser decidido pelo grupo e criteriosamente cumprido de forma a que os trabalhos não se prolonguem muito para além do necessário (**uma a uma hora e meia são suficientes**).

Nº Participantes

O número dos grupos de trabalho será criado **em função do tamanho das turmas**. Se as turmas forem muito extensas, convém que se fraccionem em vários grupos, de forma a aumentar o nível de produtividade e permitir a intervenção de todos os seus elementos.

As diferenças culturais e de faixa etária são muitas vezes estimulantes e trazem algumas surpresas, pelo que sugerimos a mistura de alunos do 7.º, 8.º e 9.º anos nos encontros interturmas.

III ► MÉTODO DE TRABALHO

1. SELECÇÃO

A primeira tarefa é escolher o tema da(s) notícia(s).

O tema será seleccionado dentro das várias secções do «**Jornal de Notícias**» – **Primeiro Plano, Nacional, Polícia e Tribunais, Economia e Trabalho, Sociedade e Vida, Mundo, Opinião, Cultura, Última, etc..**

A escolha da(s) notícia(s) cabe ao grupo de trabalho que analisará um ou vários exemplares do «Jornal de Notícias» e lançará temas que lhe pareçam do interesse geral e reúnam a aprovação, quer da maioria dos seus elementos, quer do professor da disciplina.

Devem ser tidos em consideração os seguintes parâmetros:

- o interesse manifestado pelo grupo;
- a actualidade;
- os conteúdos programáticos das disciplinas envolvidas.

Como escolher a(s) notícia(s)?

Nas sessões de turmas e interturmas os grupos de trabalho deverão abrir o «Jornal de Notícias» e escolher uma ou várias notícias sobre um tema que lhes chame particularmente a atenção.

Lembrem-se que as notícias funcionam só como um ponto de partida que vai conduzir ao tema que todos pretendem, efectivamente, aprofundar e debater.

Assim, uma notícia com o título “Anorexia e bulimia já são problemas de saúde pública” pode levar ao debate do tema genérico “doenças alimentares” ou “Não insulte... Não humilhe” ao tema genérico “violência doméstica”.

No capítulo “FICHAS DE TRABALHO” deste Guia do Professor existem fichas com algumas notícias que podem funcionar como modelos exemplificativos e sugestões das muitas actividades que se podem desenvolver em torno de um texto jornalístico.

2. LEITURA

Segue-se a leitura da(s) notícia(s).

Os grupos de trabalho fazem uma **leitura atenta** de forma a apreender o tema abordado.

O método de leitura fica ao critério do grupo (uma notícia pode, por exemplo, ser lida em voz alta por um dos elementos do grupo, por todos, rotativamente, ou ainda por cada um, individualmente).

No final da leitura, o grupo fará uma breve análise do texto. É uma notícia? uma reportagem? uma entrevista? um artigo de opinião? porque é que tem aquele título? quem são os seus intervenientes? o que aconteceu? quando? onde? como? porquê?

Segue-se uma espécie de **colóquio**, em que os elementos do grupo esclarecem dúvidas de interpretação e discutem o tema entre si.



Como interpretar a notícia?

Para ajudar os grupos de trabalho a interpretar a notícia, o professor poderá introduzir alguns conceitos jornalísticos básicos:

Um texto jornalístico pode ter diferentes definições de acordo com a sua natureza e objectivos.

- **Uma matéria é o nome genérico dos textos informativos que incluem a notícia, a reportagem, a entrevista.**
- **Um artigo é um texto opinativo, não necessariamente sobre notícias e pode não ser escrito por um jornalista.**
- **Uma crónica é uma observação sobre factos quotidianos, um editorial é a opinião de um determinado meio de imprensa, etc..**

A notícia é composta por duas partes: a entrada e o corpo.

- **A entrada, ou "lead", informa, resumidamente, o que aconteceu, com técnicas que visam "prender" a atenção do leitor e conduzi-lo ao corpo da matéria, onde o facto será explicado com mais detalhe e contextualização.**

Uma notícia responde sempre aos seguintes parâmetros que os grupos podem tentar descobrir:

“O quê?” - indaga sobre o facto;
“Quem?” - refere-se ao(s) protagonista(s) da acção;
“Quando?” - informa a data correcta do evento;
“Onde?” - esclarece em que local o evento ocorreu;
“Como?” - descreve o modo como aconteceu o facto e através de que meios;
“Porquê?” - explica os motivos que causaram o facto.

Os grupos poderão também averiguar se a notícia está bem construída, ou seja, se as quatro respostas iniciais (“O Quê?”, “Quem?”, “Quando?”, “Onde?”) vêm no início da matéria, isto é, na entrada ou “lead”, conduzindo a atenção do leitor para o corpo do texto onde haverá mais espaço para dar as duas últimas respostas (“Como?” “Porquê?”) que devem completar uma notícia, por menor que seja.

Na verdade, ao contrário do estilo literário “pirâmide normal”, onde o autor deixa o mais importante para o final, fechando o livro em clima de tensão e suspense, uma notícia tem a estrutura de uma “pirâmide invertida”, ou seja, começa com o mais importante para satisfazer a curiosidade do leitor e vai acrescentando detalhes cada vez mais acessórios até ao final,

de modo a não comprometer a compreensão da notícia se for preciso cortar o “pé” da matéria por falta de espaço.

3. PESQUISA

O terceiro passo é aprofundar a(s) notícia(s).

Através do recurso a meios complementares de pesquisa, os grupos de trabalho são incentivados a aprofundar a temática da notícia e a preparar-se para o debate.

Para isso, podem recorrer a múltiplos suportes que disponibilizem informação relacionada com a notícia em análise - **outras notícias desenvolvidas no próprio jornal e no “site” do «Jornal de Notícias», www.jn.pt, “links” na Internet, enciclopédias, revistas, Televisão, Rádio, etc.).**

A recolha de dados poderá também ser estimulada com **fichas de actividades a realizar em casa com a família** ou através de **exercícios na sala de aula e na biblioteca** para resolver alguns problemas de interpretação.



Como pesquisar conteúdos?

Há muitas formas de aprofundar dados a partir de uma determinada notícia...

Os grupos podem utilizar os motores de busca na Internet, como por exemplo o google, o altavista, o aeiou, o sapo, o clix e muitos outros, para introduzir uma determinada palavra-chave que apareça na notícia e ver os múltiplos resultados associados.

Outra forma é utilizar uma enciclopédia para conhecer melhor o contexto em que se insere aquela notícia, os seus antecedentes históricos, a vida dos personagens intervenientes, as implicações que teve no mundo, etc..

Nas livrarias, na biblioteca da escola ou do município, existe uma imensidão de artigos e bibliografia que pode ajudar os alunos a criar uma espécie de dossier de informação, que poderá funcionar inclusive como um trabalho disciplinar, para avaliar os diferentes grupos.

Na Televisão ou na Rádio, poderão gravar-se excertos de noticiários, programas de debate ou documentários que foquem o tema em análise.

Os alunos podem também tentar, com o grupo a que pertencem, entrevistar uma personalidade que vejam que lhes pode transmitir mais dados sobre o assunto em questão. Podem questionar pessoas, conhecidas ou não, familiares, amigos, etc..

Podem colher dados noutras notícias desenvolvidas no próprio jornal e no “site” do «Jornal de Notícias», recorrer a “links” na Internet que foquem o tema, fazer uma investigação mais detalhada em enciclopédias ou ver como uma mesma notícia é retratada noutros meios de Comunicação Social - Televisão, Rádio, revistas, etc..

O ideal é que o trabalho de pesquisa seja realizado fora do horário estipulado para os encontros para otimizar o tempo da exposição de ideias e o posterior debate.



4. DEBATE

Debater ideias com base na(s) notícia(s), o principal objectivo do “Entre | Palavras”!

Turmas

Os elementos do grupo de trabalho devem vir preparados para o debate de turmas com todos os elementos recolhidos.

Em função de cada tema a debater os grupos são divididos em duas partes - **uma “pró” e uma “contra”**. De preferência os elementos que concordam com a notícia são colocados do lado dos que discordam e os que discordam do lado dos que são a favor.

As duas partes opostas devem provocar-se, entre si, com questões curiosas, estimulantes e controversas suscitadas pela notícia mas, para que a discussão não se transforme num palco de agressões e os oradores não fujam ao limite do razoável, deverão criar-se algumas regras:

- **Deverá haver alguém que modere o debate, por exemplo o professor ou um aluno escolhido pelo grupo. Este elemento terá como função impor o respeito e fazer a contagem do tempo destinado à intervenção de cada parte (por exemplo 10 minutos para cada lado);**
- **Cada grupo deverá ainda escolher alguém responsável pela exposição das suas conclusões, uma espécie de porta-voz ou memória do grupo.**

Para não sobrecarregar ninguém, esta tarefa pode ser rotativa, alternando em cada sessão.

Como debater a notícia?

O moderador pedirá ao porta-voz de uma das partes, a “pró” ou a “contra”, que dê início ao debate, começando a expor a sua posição, seguida do porta-voz da parte contrária.

Antes de dar palavra a cada um dos elementos de cada parte, o moderador tentará objectivar a posição de cada lado, ignorando alguns apartes e opiniões que tenham fugido ao assunto da notícia em análise.

Seguir-se-ão as intervenções dos restantes elementos. Todos terão oportunidade de expressar as suas ideias, num período máximo de 2 minutos. Sabemos que há sempre alguém que falará um pouco mais, os menos tímidos, que compensarão o tempo que restar até aos 10 minutos destinados a cada parte.

Após os 10 minutos para cada lado, os dois porta-voz serão convidados a fazer um resumo da sua posição, uma espécie de conclusão do que foi dito.

Todos os grupos de trabalho, nas suas partes “pró” e “contra”, serão submetidos à apreciação de um júri de forma a apurar aqueles que irão defrontar os grupos das outras turmas nos debates interturmas e, por sua vez, representar a escola nos campeonatos distritais.

Interturmas

Os debates realizados entre os grupos de trabalho apurados das várias turmas funcionarão de acordo com a mesma estrutura.

Poderá apenas alterar-se a composição dos grupos, se se optar por misturar alunos de vários anos de escolaridade, bem como a constituição do júri (ver “**Quem faz a avaliação**” pág. 14).

Campeonatos Distritais

Os campeonatos distritais terão regras próprias, de forma a uniformizar os métodos dos diferentes grupos representantes das 18 escolas apuradas em cada distrito:

- Os temas a debater nos campeonatos distritais serão escolhidos de entre as 8 Fichas de Trabalho incluídas neste Guia do Professor;
- Sugerimos que cada escola prepare as 8 fichas, definindo a sua posição “pró” e “contra” relativamente a cada um dos temas expostos;
- O grupo representante de cada escola deverá ser constituído pelo professor e por 4 alunos;
- Entre os 4 alunos deverá ser nomeado um porta-voz do grupo;
- As claques de apoio aos grupos participantes de cada escola, quer de alunos, professores ou familiares, serão bem-vindas.

A estrutura do debate e a constituição do júri serão comunicadas às 18 escolas participantes no dia do campeonato do respectivo distrito.

3.º fórum da leitura e debate de ideias

O fórum nacional contará com a participação das 2 melhores escolas apuradas de cada distrito e funcionará de acordo com as mesmas regras aplicadas nos campeonatos distritais.

A estrutura do debate e a constituição do júri serão comunicadas às escolas participantes no dia do fórum nacional.

Daqui sairão as 2 escolas / distrito vencedor da 3.ª edição do “**Entre | Palavras**”.

III ► A QUEM SE DESTINA

O “**Entre | Palavras**” destina-se às **escolas do 3.º ciclo** - 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade.

Em cada escola haverá um professor ou coordenador que deverá reunir e liderar uma equipa de outros professores interessados em promover este formato pedagógico. Poderá estar ligado à Língua Portuguesa, Área de Projectos, Formação Cívica, Estudo Acompanhado ou a qualquer outra disciplina.

Em paralelo será disponibilizado um **Gabinete de Comunicação**, a funcionar durante o tempo do projecto: entre as **9h30** e as **12h30** e entre as **14h30** e as **17h30**, para envio de mailings e prestação de informação geral às escolas e aos alunos participantes através do e-mail **entrepalavras@jn.pt**, do telefone **22 619 99 73** e do fax **22 610 60 75**.

III ► QUANDO SE REALIZA

Debates nas turmas e interturmas

A partir de **5 de Fevereiro**, as escolas inscritas deverão promover debates, nas turmas e interturmas, para apurar o grupo de trabalho (4 alunos e 1 professor) que irá representá-las nos campeonatos distritais. Para isso, receberão um **kit pedagógico «Jornal de Notícias»** que inclui o Guia do Professor, com toda a informação sobre o projecto e com as Fichas de Trabalho de apoio ao desenvolvimento dos vários debates.

Para participar nos campeonatos distritais, as escolas inscritas deverão

apresentar, até **23 de Março de 2007**, um trabalho com o máximo de 4500 caracteres (equivalendo, a cerca de 2 folhas A4, tipo de letra courier, corpo 11), no qual exponham as suas posições e argumentos “**pró**” e “**contra**” sobre 1 dos temas do Guia do Professor.

Os trabalhos deverão ser enviados com a ficha de inscrição, no envelope RSF que junto enviamos, para “**FÓRUM NACIONAL Entre | Palavras**” – Apartado **52039 – 4202-801 Porto** ou via fax para o **22 610 60 75**. Se preferir, poderá também enviá-los para o e-mail **entrepalavras@jn.pt**.

Em **Março de 2007**, uma comissão de avaliação analisará todos os trabalhos, apurando, para os campeonatos distritais, as **18 escolas com os melhores trabalhos** de cada distrito.

Campeonatos distritais

Os campeonatos distritais terão lugar em **Abril e Maio de 2007** e serão realizados em 13 distritos do país, em data e local a comunicar posteriormente às cerca de **234 escolas** apuradas.

Nesta fase, serão seleccionadas as **2 melhores escolas**, de entre as 18 participantes de cada distrito, que irão representá-lo, a nível nacional, no 3.º fórum da leitura e debate de ideias.

3.º fórum da leitura e debate de ideias

O encontro nacional do “**Entre|Palavras**” reúne as 26 escolas finalistas de todos os distritos.

Daqui sairão as 2 escolas / distrito vencedor do “Entre | Palavras”.

O 3.º fórum da leitura e debate de ideias terá lugar **6 de Junho** em local a comunicar atempadamente.

III ► QUEM FAZ A AVALIAÇÃO

Para avaliar os argumentos dos vários grupos intervenientes, será nomeado um júri:

- Nos **debates de turmas**, será constituído pelo público-estudantil e pelo(s) professor(es) da disciplina envolvida;
- Nos **debates interturmas**, será repartido entre os alunos e um grupo seleccionado de professores da escola;
- Nos **campeonatos distritais**, contará com professores representantes das várias escolas dos distritos e um júri da organização;
- No caso do **fórum nacional**, poder-se-á incluir algumas personalidades intervenientes nas próprias notícias em debate ou outras entidades.

III ► QUAIS OS TEMAS ABORDADOS

Nas próximas páginas encontrará 8 Fichas de Trabalho com os temas que serão debatidos no 3.º fórum da leitura e debate de ideias:

- a anorexia;
- as aulas de substituição;
- a violência doméstica;
- a toxicodependência (novas drogas);
- o fundamentalismo;
- a sexualidade nos jovens;
- a música (portuguesa ou inglesa);
- as novas tecnologias (web participativas).

Prepare-os nos debates de turmas e interturmas, um deles poderá sair à sua escola nos campeonatos distritais e, quem sabe, na grande final!!!

Tenha em atenção que estas fichas funcionam apenas como exemplo das muitas formas como se pode analisar uma notícia dentro das secções do «Jornal de Notícias» – Primeiro Plano, Nacional, Polícia e Tribunais, Economia e Trabalho, Sociedade e Vida Mundo, Opinião, Cultura, Última, etc..

Tendo como base estas fichas, as escolas poderão seleccionar outros temas que lhes interesse aprofundar dentro do âmbito das disciplinas envolvidas, desenvolvendo, não só estas actividades, como muitas outras que estimulem a leitura, a pesquisa e a troca de impressões dentro das várias turmas.

Bom trabalho!!!